

Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

GAY POWER, ENSINO DE ARTES VISUAIS E UTOPIAS PEDAGÓGICAS NA AMÉRICA LATINA

Wellington Soares Gomes¹, Wandeeallyson Dourado Landim Santos², Fábio José

Rodrigues da Costa³

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar um recorte da pesquisa Gay Power, Ensino de Artes Visuais e Utopias Pedagógicas na América Latina, vinculada ao Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA e com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. A pesquisa tem com um de seus objetivos identificar, visibilizar e legitimar as produções de artistas gays do contexto latino-americano com ênfase nas práticas artísticas que remetam às práticas, vivências e lutas da comunidade LGBT.

Palavras-Chave: Ensino, Artes Visuais, LGBT, Formação, Ativismo.

GAY POWER, ENSEÑANZA DE ARTES VISUALES Y UTOPIAS PEDAGÓGICAS EN AMÉRICA LATINA

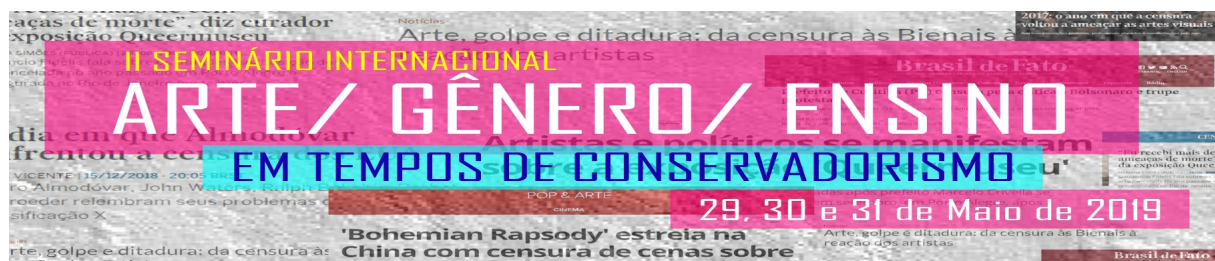
RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo presentar un trocito de la investigación *Gay Power*, Enseñanza de las Artes Visuales y Utopías Pedagógicas en Latinoamérica, involucrada en el Grupo de Investigación Enseñanza del Arte en Contextos Contemporáneos -o GPEACC/CNPq de la Facultad de Artes de la Universidad Regional de Cariri – URCA y con beca del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico – CNPq. La investigación tiene como uno de sus objetivos identificar, visibilizar y legitimar las producciones de artistas gays del contexto latinoamericano con énfasis en las prácticas

¹ Estudante de Licenciatura em Artes Visuais, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri- URCA e bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Wellingtonartes3@gmail.com, Juazeiro do Norte – CE, Brasil.

² Estudante de Licenciatura em Artes Visuais, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri- URCA e bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. wandeeallyson@gmail.com, Juazeiro do Norte – CE, Brasil.

³ Professor Doutor Associado do Departamento de Artes Visuais, Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. fabio.rodrigues@urca.br, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

artísticas que hagan referencia a las prácticas, modos de vida y luchas de la comunidad LGBT.

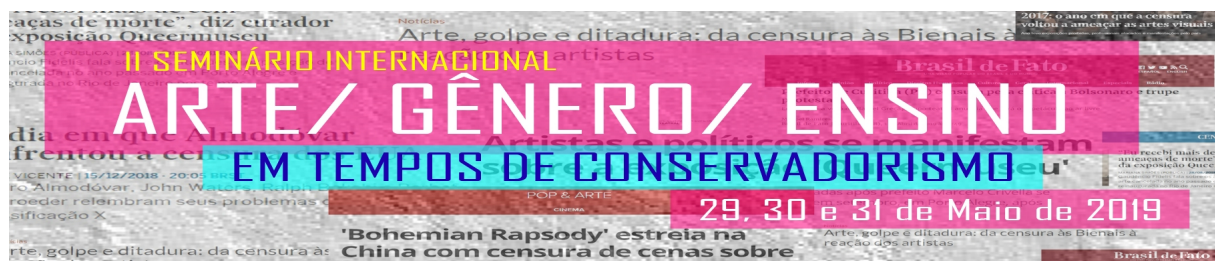
Palabras Clave: Enseñanza, Artes Visuales, LGBT, Formación, Activismo.

INTRODUÇÃO

Em 2015 demos início ao Projeto de Pesquisa *Ensino de Artes Visuais e Escola sem Homofobia*, que teve como um dos focos a produção de artistas homossexuais que em sua produção artística tratasse as questões enquanto ser LGBT (Gay, Lésbica, Travesti e Transexual). Ao longo da pesquisa podemos perceber que essas produções não estavam pautadas e discutidas na historiografia da Arte, muito menos dentro do contexto escolar. Essa análise foi de grande importância para percebermos o quão distante estamos da História da Arte que paute as relações entre arte e homossexualidade, arte gay ou arte e cultura *queer*. A exemplo desse apagamento de produções, destacamos o livro “A História da Arte de Ernest Hans Gombrich” que trás a discussão somente uma bibliografia centrada na Europa por homens cis, héteros e brancos. As artistas mulheres praticamente não tiveram espaço nesta história para dar lugar as narrativas visuais, tão pouco os homossexuais, os negros e os pobres. Com o desenvolvimento da pesquisa, percebemos a importância de discutir e visibilizar essa produção negada e apagada da história da Arte, essa mesma pesquisa ainda está em desenvolvimento até o momento. Em 2018 começamos o Projeto *Gay Power, Ensino de Artes Visuais e Utopias Pedagógica na América Latina*, que aponta para a necessidade de estudos e pesquisa que se voltem para a temática com recortes para o contexto latino-americano. Tendo como objetivo decolonizar o ensino de Arte no contexto da escola de Educação básica, especificamente o ensino de Artes Visuais.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa que fundamenta a pesquisa encontra nas Metodologias Artísticas e Educativas de Pesquisa em Artes Visuais os campos conceituais e metodológicos que lhe dão sentido e significado. Dentro dessas metodologias optamos por trabalhar com a Metodologia Artística e Educativa de Pesquisa Baseada nas Artes Visuais (ROLDÁN & VIADEL, 2012). Para nos aproximarmos das práticas artísticas nos utilizamos de conhecimentos instrumentais como livros, jornais, sites, revistas e outros meios de circulação da produção de artistas LGBTs. Paralelamente as revisões bibliográficas estamos catalogando artistas e suas práticas por meio da construção de um banco de imagens da produção desses artistas. É na arte contemporânea onde encontramos a expressiva produção artística visual que, de fato, problematiza as questões de sujeitos denominados gays. Nesta pesquisa catalogamos novos artistas contemporâneos como o artista paraense Rafael Bqueer (1992-2019) que transita por diversas linguagens como: performance, vídeo, fotografia, entre outras práticas a partir das investigações sobre: corpo, decolonialidade, gênero e sexualidade. Tem uma produção bem significativa, dentre elas a exposição “Alice e o chá através do espelho” onde o artista expos



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaiseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

Alemanha, o Museo Travesti Del Peru e, também, o *Museari Museu* que tem como organizadores, o diretor Ricard Huerta⁴ e gerente Germán Navarro⁵, que além de gestores do Museu, são também companheiros. Pioneiros na elaboração e construção de um museu que existe exclusivamente em meio digital, e lembrando que esse museu digital⁶ é um espaço para a visibilidade da diversidade sexual. Museu e no Instagram⁷ podemos ver como ele se organiza e dar visibilidade as produções de artistas LGBT's, pautando discussões da atualidade. Na arte contemporânea tem-se dado espaço para o debate sobre as representações da sexualidade e gênero a partir do momento em que procuram soluções para a aplicação de ações educacionais que proporcionem a diversidade, a igualdade, a pluralidade e o respeito (DIAS, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aponta que apesar dos avanços das discussões, ainda temos muito que trabalhar. A arte contemporânea abriu caminhos para que as representações artísticas problematizassem os limites existentes entre sexualidade e gênero. Apesar das produções trazerem discussões atuais e de bastante contribuição para o combate a LGBTfobia, Machismo e Racismo, estamos inseridos em sociedade onde o patriarcado e as práticas heterossexuais se sobressaem e nos engolem. Consideramos que essas produções são de grande importância para um aprendizado libertador através da arte, transformando essa sociedade mais crítica e consciente de seus atos. Assim esta pesquisa espera oferecer um material que possa contribuir na construção e elaboração de materiais didáticos dentro do ensino das artes visuais que vise à inclusão de artistas LGBT's incorporando essas imagens e provocando novos questionamentos sobre a diversidade humana, combatendo qualquer forma de preconceito, discriminação e violência. E pensar a arte através da imagem também como uma ferramenta poderosa para mudar o pensamento de um povo, direcionado para um convívio harmônico onde todos/as sejam tratados com respeito.

REFERÊNCIAS

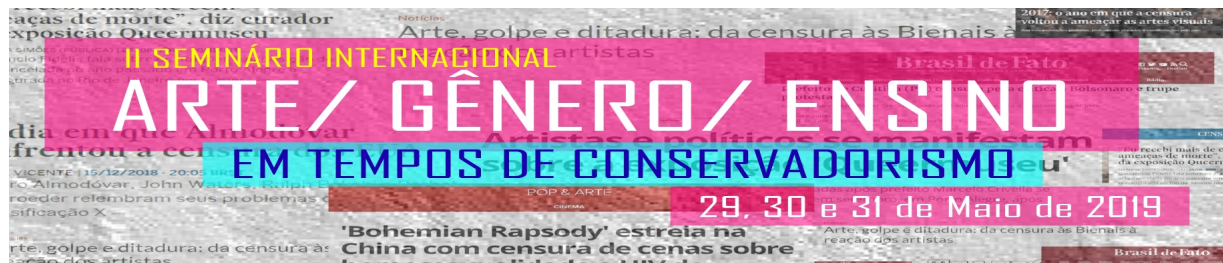
- DIAS, Belidson. Entre a arte/educação multicultural, cultura visual e teoria queer. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.
- GOLDENBERG, Mirian (Org.). **O corpo como cultura: estudos sobre gênero, sexualidade e moda na cultura brasileira**. Barueri: Estação das Letras; Cores, 2007.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: Uma perspectiva pós-Estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- ROLDÁN, Joaquín; MARÍN VIADEL, Ricardo. **Metodologías Artísticas de Investigación en Educación**. Málaga: Ediciones Aljibe, 2012.

⁴ <http://uv.academia.edu/RicardHuerta>

⁵ <http://unizar.academia.edu/Germannavarroespinach>

⁶ <http://www.museari.com/>

⁷ <https://www.instagram.com/museari.museu/>



*Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-*

SITES

<https://despina.org/rafael-bqueer/>
<http://www.gabrielgarciaroman.com/queer-icons-home#/ignacio/>
<https://www.instagram.com/museari.museu/>
<http://www.museari.com/>